



# ALFENAS-MG

PREFEITURA MUNICIPAL DE  
ALFENAS - MINAS GERAIS

Dentista

**EDITAL 001/2023**

CÓD: SL-48AG-23  
7908433240204

## Língua Portuguesa

1. Ler, compreender e interpretar textos diversos de diferentes gêneros, redigidos em Língua Portuguesa. Identificar o sentido global de um texto. Identificar abjetivos. discursivos do texto (informar, argumentar, relatar, expor, orientar, promover humor, etc.).....	7
2. Identificar as diferentes partes de um texto, de seus principais tópicos e de suas relações (estrutura argumentativa).....	11
3. Identificar elementos que permitam relacionar o texto lido a outro texto ou outra parte do mesmo texto. Estabelecer relações de sentido entre os diversos segmentos do próprio texto e entre textos diferentes. ....	18
4. Inferir o sentido de palavras e/ou expressões a partir do contexto. Estabelecer articulação entre informações textuais, inclusive as que dependem de pressuposições e inferências (semânticas, pragmáticas) autorizadas pelo texto, para dar conta de ambiguidades, Ironias e opiniões do autor. ....	19
5. Reconhecer e analisar, em textos dados, as classes de palavras como mecanismos de coesão e coerência textual. ....	19
6. Reconhecer os recursos linguísticos que concorrem para o emprego da língua em diferentes funções, no emprego dos pronomes, dos modos e tempos verbais e no uso das vozes verbais. ....	29
7. Identificar variedades e adequação de linguagem. Conhecimentos linguístico-textuais. ....	31
8. Identificar e empregar recursos linguísticos próprios da língua escrita formal em gêneros diversos: pontuação, ....	33
9. ortografia .....	35
10. concordância nominal e verbal,.....	35
11. regência nominal e verbal,.....	37
12. colocação pronominal.....	39
13. estruturação de orações e períodos. ....	40
14. Reconhecer a significação de palavras e expressões. ....	43

## Legislação SUS

1. Constituição Federal (artigos 196 a 200) .....	51
2. Lei 8.080/90 (com suas alterações) e Lei 8.142/90.....	52
3. Estratégia de Saúde da Família - ESF; objetivos e atribuições dos profissionais.....	63
4. Fundamentos do SUS. Diretrizes e bases da implantação do SUS.....	63
5. Organização da Atenção Básica no Sistema Único de Saúde .....	64
6. Humaniza SUS - Política Nacional de Humanização. ....	86

## Conhecimentos Específicos Dentista

1. Anatomia da região de cabeça e pescoço.....	89
2. Cirurgia Bucomaxilo facial.....	97
3. Patologia e Diagnóstico oral.....	99
4. Radiologia Oral.....	102
5. Farmacologia é Terapêutica Aplicada a Odontologia .....	103
6. Anestesiologia.....	106
7. Odontopediatria .....	107
8. Ortodontia .....	108
9. Materiais Dentários.....	109

---

## ÍNDICE

---

10. Prótese Dentária .....	112
11. Dentística operatória .....	114
12. Periodontia .....	116
13. Endodontia.....	120
14. Odontologia Legal .....	121
15. Odontologia Preventiva e Social .....	124

Resposta: Logo, a Letra B é a resposta Certa para essa questão, visto que é a única que contém uma afirmativa incorreta sobre o texto.

### IDENTIFICANDO O TEMA DE UM TEXTO

O tema é a ideia principal do texto. É com base nessa ideia principal que o texto será desenvolvido. Para que você consiga identificar o tema de um texto, é necessário relacionar as diferentes informações de forma a construir o seu sentido global, ou seja, você precisa relacionar as múltiplas partes que compõem um todo significativo, que é o texto.

Em muitas situações, por exemplo, você foi estimulado a ler um texto por sentir-se atraído pela temática resumida no título. Pois o título cumpre uma função importante: antecipar informações sobre o assunto que será tratado no texto.

Em outras situações, você pode ter abandonado a leitura porque achou o título pouco atraente ou, ao contrário, sentiu-se atraído pelo título de um livro ou de um filme, por exemplo. É muito comum as pessoas se interessarem por temáticas diferentes, dependendo do sexo, da idade, escolaridade, profissão, preferências pessoais e experiência de mundo, entre outros fatores.

Mas, sobre que tema você gosta de ler? Esportes, namoro, sexualidade, tecnologia, ciências, jogos, novelas, moda, cuidados com o corpo? Perceba, portanto, que as temáticas são praticamente infinitas e saber reconhecer o tema de um texto é condição essencial para se tornar um leitor hábil. Vamos, então, começar nossos estudos?

Propomos, inicialmente, que você acompanhe um exercício bem simples, que, intuitivamente, todo leitor faz ao ler um texto: reconhecer o seu tema. Vamos ler o texto a seguir?

### CACHORROS

Os zoólogos acreditam que o cachorro se originou de uma espécie de lobo que vivia na Ásia. Depois os cães se juntaram aos seres humanos e se espalharam por quase todo o mundo. Essa amizade começou há uns 12 mil anos, no tempo em que as pessoas precisavam caçar para se alimentar. Os cachorros perceberam que, se não atacassem os humanos, podiam ficar perto deles e comer a comida que sobrava. Já os homens descobriram que os cachorros podiam ajudar a caçar, a cuidar de rebanhos e a tomar conta da casa, além de serem ótimos companheiros. Um colaborava com o outro e a parceria deu certo.

Ao ler apenas o título “Cachorros”, você deduziu sobre o possível assunto abordado no texto. Embora você imagine que o texto vai falar sobre cães, você ainda não sabia exatamente o que ele falaria sobre cães. Repare que temos várias informações ao longo do texto: a hipótese dos zoólogos sobre a origem dos cães, a associação entre eles e os seres humanos, a disseminação dos cães pelo mundo, as vantagens da convivência entre cães e homens.

As informações que se relacionam com o tema chamamos de subtemas (ou ideias secundárias). Essas informações se integram, ou seja, todas elas caminham no sentido de estabelecer uma unidade de sentido. Portanto, pense: sobre o que exatamente esse texto fala? Qual seu assunto, qual seu tema? Certamente você chegou à conclusão de que o texto fala sobre a relação entre homens e cães. Se foi isso que você pensou, parabéns! Isso significa que você foi capaz de identificar o tema do texto!

Fonte: <https://portuguesrapido.com/tema-ideia-central-e-ideias-secundarias/>

### IDENTIFICAÇÃO DE EFEITOS DE IRONIA OU HUMOR EM TEXTOS VARIADOS

#### Ironia

Ironia é o recurso pelo qual o emissor diz o contrário do que está pensando ou sentindo (ou por pudor em relação a si próprio ou com intenção depreciativa e sarcástica em relação a outrem).

A ironia consiste na utilização de determinada palavra ou expressão que, em um outro contexto diferente do usual, ganha um novo sentido, gerando um efeito de humor.

Exemplo:



Na construção de um texto, ela pode aparecer em três modos: ironia verbal, ironia de situação e ironia dramática (ou satírica).

#### Ironia verbal

Ocorre quando se diz algo pretendendo expressar outro significado, normalmente oposto ao sentido literal. A expressão e a intenção são diferentes.

Exemplo: Você foi tão bem na prova! Tirou um zero incrível!

#### Ironia de situação

A intenção e resultado da ação não estão alinhados, ou seja, o resultado é contrário ao que se espera ou que se planeja.

Exemplo: Quando num texto literário uma personagem planeja uma ação, mas os resultados não saem como o esperado. No livro “Memórias Póstumas de Brás Cubas”, de Machado de Assis, a personagem título tem obsessão por ficar conhecida. Ao longo da vida, tenta de muitas maneiras alcançar a notoriedade sem suces-

**Aspas**

1 – Para isolar palavras ou expressões que violam norma culta, como termos populares, gírias, neologismos, estrangeirismos, arcaísmos, palavrões, e neologismos.

“Na juventude, ‘azarava’ todas as meninas bonitas.”  
 “A reunião será feita ‘online’.”

2 – Para indicar uma citação direta:

“A índole natural da ciência é a longanimidade.” (Machado de Assis)

**ORTOGRAFIA****— Definições**

Com origem no idioma grego, no qual *orto* significa “direito”, “exato”, e *grafia* quer dizer “ação de escrever”, ortografia é o nome dado ao sistema de regras definido pela gramática normativa que indica a escrita correta das palavras. Já a Ortografia Oficial se refere às práticas ortográficas que são consideradas oficialmente como adequadas no Brasil. Os principais tópicos abordados pela ortografia são: o emprego de acentos gráficos que sinalizam vogais tônicas, abertas ou fechadas; os processos fonológicos (crase/acentos graves); os sinais de pontuação elucidativos de funções sintáticas da língua e decorrentes dessas funções, entre outros.

**Os acentos:** esses sinais modificam o som da letra sobre a qual recaem, para que palavras com grafia similar possam ter leituras diferentes, e, por conseguinte, tenham significados distintos. Resumidamente, os acentos são agudo (deixa o som da vogal mais aberto), circunflexo (deixa o som fechado), til (que faz com que o som fique nasalado) e acento grave (para indicar crase).

**O alfabeto:** é a base de qualquer língua. Nele, estão estabelecidos os sinais gráficos e os sons representados por cada um dos sinais; os sinais, por sua vez, são as vogais e as consoantes.

**As letras K, Y e W:** antes consideradas estrangeiras, essas letras foram integradas oficialmente ao alfabeto do idioma português brasileiro em 2009, com a instauração do Novo Acordo Ortográfico. As possibilidades da vogal Y e das consoantes K e W são, basicamente, para nomes próprios e abreviaturas, como abaixo:

– Para grafar símbolos internacionais e abreviações, como *Km* (quilômetro), *W* (watt) e *Kg* (quilograma).

– Para transcrever nomes próprios estrangeiros ou seus derivados na língua portuguesa, como Britney, Washington, Nova York.

**Relação som X grafia:** confira abaixo os casos mais complexos do emprego da ortografia correta das palavras e suas principais regras:

**«ch» ou «x»?** deve-se empregar o X nos seguintes casos:

– Em palavras de origem africana ou indígena. Exemplo: *oxum*, *abacaxi*.

– Após ditongos. Exemplo: *abaixar*, *faixa*.

– Após a sílaba inicial “en”. Exemplo: *enxada*, *enxergar*.

– Após a sílaba inicial “me”. Exemplo: *mexilhão*, *mexer*, *mexerica*.

**s» ou «x»?** utiliza-se o S nos seguintes casos:

– Nos sufixos “ese”, “isa”, “ose”. Exemplo: *síntese*, *avisa*, *verminose*.

– Nos sufixos “ense”, “osa” e “oso”, quando formarem adjetivos. Exemplo: *amazonense*, *formosa*, *jocoso*.

– Nos sufixos “ês” e “esa”, quando designarem origem, título ou nacionalidade. Exemplo: *marquês/marquesa*, *holandês/holandesa*, *burguês/burguesa*.

– Nas palavras derivadas de outras cujo radical já apresenta “s”. Exemplo: *casa* – *casinha* – *casarão*; *análise* – *analisar*.

**Porque, Por que, Porquê ou Por quê?**

– *Porque* (junto e sem acento): é conjunção explicativa, ou seja, indica *motivo/razão*, podendo substituir o termo *pois*. Portanto, toda vez que essa substituição for possível, não haverá dúvidas de que o emprego do *porque* estará correto. Exemplo: Não choveu, *porque/pois* nada está molhado.

– *Por que* (separado e sem acento): esse formato é empregado para introduzir uma pergunta ou no lugar de “o motivo pelo qual”, para estabelecer uma relação com o termo anterior da oração. Exemplos: *Por que* ela está chorando? / Ele explicou *por que* do cancelamento do show.

– *Porquê* (junto e com acento): trata-se de um substantivo e, por isso, pode estar acompanhado por artigo, adjetivo, pronome ou numeral. Exemplo: Não ficou claro *o porquê* do cancelamento do show.

– *Por quê* (separado e com acento): deve ser empregado ao fim de frases interrogativas. Exemplo: Ela foi embora novamente. *Por quê?*

**Parônimos e homônimos**

– **Parônimos:** são palavras que se assemelham na grafia e na pronúncia, mas se divergem no significado. Exemplos: *absolver* (perdoar) e *absorver* (aspirar); *aprender* (tomar conhecimento) e *aprender* (capturar).

– **Homônimos:** são palavras com significados diferentes, mas que divergem na pronúncia. Exemplos: “gosto” (substantivo) e “gosto” (verbo gostar) / “este” (ponto cardeal) e “este” (pronome demonstrativo).

**CONCORDÂNCIA NOMINAL E VERBAL,**

**Visão Geral:** sumariamente, as concordâncias verbal e nominal estudam a sintonia entre os componentes de uma oração.

– **Concordância verbal:** refere-se ao verbo relacionado ao sujeito, sendo que o primeiro deve, obrigatoriamente, concordar em número (flexão em singular e plural) e pessoa (flexão em 1ª, 2ª, ou 3ª pessoa) com o segundo. Isto é, ocorre quando o verbo é flexionado para concordar com o sujeito.

– **Concordância nominal:** corresponde à harmonia em gênero (flexão em masculino e feminino) e número entre os vários nomes da oração, ocorrendo com maior frequência sobre os substantivos e o adjetivo. Em outras palavras, refere-se ao substantivo e suas formas relacionadas: adjetivo, numeral, pronome, artigo. Tal concordância ocorre em gênero e pessoa

**Casos específicos de concordância verbal**

**Concordância verbal com o infinitivo pessoal:** existem três situações em que o verbo no infinitivo é flexionado:

II - Desenvolver atividades de promoção da saúde, de prevenção de doenças e agravos, em especial aqueles mais prevalentes no território, e de vigilância em saúde, por meio de visitas domiciliares regulares e de ações educativas individuais e coletivas, na UBS, no domicílio e outros espaços da comunidade, incluindo a investigação epidemiológica de casos suspeitos de doenças e agravos junto a outros profissionais da equipe quando necessário;

III - Realizar visitas domiciliares com periodicidade estabelecida no planejamento da equipe e conforme as necessidades de saúde da população, para o monitoramento da situação das famílias e indivíduos do território, com especial atenção às pessoas com agravos e condições que necessitem de maior número de visitas domiciliares;

IV - Identificar e registrar situações que interfiram no curso das doenças ou que tenham importância epidemiológica relacionada aos fatores ambientais, realizando, quando necessário, bloqueio de transmissão de doenças infecciosas e agravos;

V - Orientar a comunidade sobre sintomas, riscos e agentes transmissores de doenças e medidas de prevenção individual e coletiva;

VI - Identificar casos suspeitos de doenças e agravos, encaminhar os usuários para a unidade de saúde de referência, registrar e comunicar o fato à autoridade de saúde responsável pelo território;

VII - Informar e mobilizar a comunidade para desenvolver medidas simples de manejo ambiental e outras formas de intervenção no ambiente para o controle de vetores;

VIII - Conhecer o funcionamento das ações e serviços do seu território e orientar as pessoas quanto à utilização dos serviços de saúde disponíveis;

IX - Estimular a participação da comunidade nas políticas públicas voltadas para a área da saúde;

X - Identificar parceiros e recursos na comunidade que possam potencializar ações intersetoriais de relevância para a promoção da qualidade de vida da população, como ações e programas de educação, esporte e lazer, assistência social, entre outros; e

XI - Exercer outras atribuições que lhes sejam atribuídas por legislação específica da categoria, ou outra normativa instituída pelo gestor federal, municipal ou do Distrito Federal.

b) Atribuições do ACS:

I - Trabalhar com adscrição de indivíduos e famílias em base geográfica definida e cadastrar todas as pessoas de sua área, mantendo os dados atualizados no sistema de informação da Atenção Básica vigente, utilizando-os de forma sistemática, com apoio da equipe, para a análise da situação de saúde, considerando as características sociais, econômicas, culturais, demográficas e epidemiológicas do território, e priorizando as situações a serem acompanhadas no planejamento local;

II - Utilizar instrumentos para a coleta de informações que apoiem no diagnóstico demográfico e sociocultural da comunidade;

III - Registrar, para fins de planejamento e acompanhamento das ações de saúde, os dados de nascimentos, óbitos, doenças e outros agravos à saúde, garantido o sigilo ético;

IV - Desenvolver ações que busquem a integração entre a equipe de saúde e a população adscrita à UBS, considerando as características e as finalidades do trabalho de acompanhamento de indivíduos e grupos sociais ou coletividades;

V - Informar os usuários sobre as datas e horários de consultas e exames agendados;

VI - Participar dos processos de regulação a partir da Atenção Básica para acompanhamento das necessidades dos usuários no que diz respeito a agendamentos ou desistências de consultas e exames solicitados;

VII - Exercer outras atribuições que lhes sejam atribuídas por legislação específica da categoria, ou outra normativa instituída pelo gestor federal, municipal ou do Distrito Federal.

Poderão ser consideradas, ainda, atividades do Agente Comunitário de Saúde, a serem realizadas em caráter excepcional, assistidas por profissional de saúde de nível superior, membro da equipe, após treinamento específico e fornecimento de equipamentos adequados, em sua base geográfica de atuação, encaminhando o paciente para a unidade de saúde de referência.

I - aferir a pressão arterial, inclusive no domicílio, com o objetivo de promover saúde e prevenir doenças e agravos;

II - realizar a medição da glicemia capilar, inclusive no domicílio, para o acompanhamento dos casos diagnosticados de diabetes mellitus e segundo projeto terapêutico prescrito pelas equipes que atuam na Atenção Básica;

III - aferição da temperatura axilar, durante a visita domiciliar;

IV - realizar técnicas limpas de curativo, que são realizadas com material limpo, água corrente ou soro fisiológico e cobertura estéril, com uso de coberturas passivas, que somente cobre a ferida; e

V - Indicar a necessidade de internação hospitalar ou domiciliar, mantendo a responsabilização pelo acompanhamento da pessoa;

VI - Planejar, gerenciar e avaliar as ações desenvolvidas pelos ACS e ACE em conjunto com os outros membros da equipe; e

VII - Exercer outras atribuições que sejam de responsabilidade na sua área de atuação.

4.2.2 - Cirurgião-Dentista:

I - Realizar a atenção em saúde bucal (promoção e proteção da saúde, prevenção de agravos, diagnóstico, tratamento, acompanhamento, reabilitação e manutenção da saúde) individual e coletiva a todas as famílias, a indivíduos e a grupos específicos, atividades em grupo na UBS e, quando indicado ou necessário, no domicílio e/ou nos demais espaços comunitários (escolas, associações entre outros), de acordo com planejamento da equipe, com resolubilidade e em conformidade com protocolos, diretrizes clínicas e terapêuticas, bem como outras normativas técnicas estabelecidas pelo gestor federal, estadual, municipal ou do Distrito Federal, observadas as disposições legais da profissão;

II - Realizar diagnóstico com a finalidade de obter o perfil epidemiológico para o planejamento e a programação em saúde bucal no território;

III - Realizar os procedimentos clínicos e cirúrgicos da AB em saúde bucal, incluindo atendimento das urgências, pequenas cirurgias ambulatoriais e procedimentos relacionados com as fases clínicas de moldagem, adaptação e acompanhamento de próteses dentárias (elementar, total e parcial removível);

IV - Coordenar e participar de ações coletivas voltadas à promoção da saúde e à prevenção de doenças bucais;

V - Acompanhar, apoiar e desenvolver atividades referentes à saúde com os demais membros da equipe, buscando aproximar saúde bucal e integrar ações de forma multidisciplinar;

VI - Realizar supervisão do técnico em saúde bucal (TSB) e auxiliar em saúde bucal (ASB);

VII - Planejar, gerenciar e avaliar as ações desenvolvidas pelos ACS e ACE em conjunto com os outros membros da equipe;

Lâmina nº 11: indicada para incisões interpapilares e intrasculares.

Lâmina nº 12: para incisões sobre o túber da maxila.

Lâmina nº 15: qualquer incisão reta ou curva. A empunhadura deve ser feita igual segurar uma caneta, utilizando três apoios.

**Exérese**

São manobras nas quais retiramos uma porção ou o todo de um órgão ou tecido e englobam diversos tipos de procedimento, como remoções de tecido patológico, curetagem, osteotomias, além das extrações.

– **Osteotomia:** é a remoção de tecido ósseo. Em exodontias complicadas ou os casos de dentes inclusos, a osteotomia serve para remover o osso que está ali como um obstáculo mecânico, impedindo a remoção do dente.

– **Curetagem:** a cureta de Lucas é empregada para a remoção de formas estranhas, patogênicas ou não, presentes no campo operatório ou até mesmo decorrentes dos processos cirúrgicos.

– **Exodontia:** retirada total ou parcial de um órgão por força mecânica. São a forma mais típica de exérese. Instrumental para exérese:

- Elevadores ou alavancas
- Fórceps
- Alveolótomo
- Curetas

– **Manobras de hemostasia**

Ao realizar a diérese, também rompemos vasos sanguíneos, por isso, lança-se mão de manobras de hemostasia, que tem o intuito de interromper ou evitar uma hemorragia.

**Compressão:** técnica temporária, com compressas de gaze. Compressão manual ou com instrumento cirúrgico.

**Pinçamento:** técnica definitiva, feita com a pinça hemostática. Oclui-se a extremidade do vaso sanguíneo.

**Termocoagulação:** correntes elétricas são aplicadas sobre o vaso sanguíneo. Também definitiva.

**Ligadura:** consiste na oclusão da luz de um vaso, através de fios de sutura.

– **Manobras de sutura**

Visam aproximar os tecidos que foram separados por incisão ou divulsão ou por algum trauma. Dentre as suas finalidades, posicionar os tecidos e dar estabilidade, manter as bordas da ferida aproximadas, ajudar no processo de hemostasia e impedir espaços mortos podem ser citadas. As suturas são decisivas na qualidade da reparação, ou seja, na cicatrização.

Instrumental:

- Porta-agulha
- Pinça anatômica
- Pinça dente de rato
- Tesoura Metzembraum reta
- Fio de sutura

A agulha é constituída por aço inoxidável. Tem 3 partes, a ponta ativa, o corpo e a parte terminal. Podem ser retas, curvas ou semi-curvas.

Formas de secção: as cônicas servem para pele e mucosa e são atraumáticas. As cilíndricas são usadas para músculo, tecido subcutâneo, nervo e fáscia. As triangulares, são mais traumáticas, ou seja, cortam mais, e são usadas para reparo de mucosa.

**Fios de sutura**

Existem os fios absorvíveis e os não absorvíveis. Vamos falar um pouco dos absorvíveis.

**Absorvíveis:** são os que o próprio organismo decompõe. Não precisa remover. Dentre eles, temos os naturais e os sintéticos.

**Fio não absorvíveis:** precisa remover. E também contam com os tipos naturais e sintéticos.

Observe o seguinte esquema:

**ABSORVÍVEIS**

NATURAIS	SINTÉTICOS
Categuete Simples	Ácido Poliglicólico
Categuete cromado	Poligalactina 910

**NÃO ABSORVÍVEIS**

NATURAIS	SINTÉTICOS
Seda	Náilon
Linho	Poliéster
Algodão	Polipropileno

**spessura do fio:** os fios tem numerações, o número de zeros do fio aumenta, a medida que a sua espessura diminui. Por exemplo: o fio 2-0 é mais grosso que o 3-0.

– **Princípios de exodontia**

A remoção correta de um dente não requer força exagerada, mas sim uma técnica adequada, com força controlada e objetiva. A ideia é que o dente não seja puxado do osso, mas que seja elevado do processo alveolar. A exodontia ideal é a completa remoção do elemento dentário sem dor e com o mínimo de dano aos tecidos.

**Indicações**

- Cáries severas intratáveis.
- Necrose pulpar (quando o paciente recusa o tratamento endodôntico ou em casos de insucesso no tratamento)
- Doença periodontal severa
- Finalidade ortodôntica
- Dentes fraturados
- Dentes impactados
- Supranumerários
- Associados a lesões patológicas
- Motivo econômico

**Contraindicações**

- **Sistêmicas**
- Doenças metabólicas descompensadas
- Doença renal em estágio avançado
- Leucemia
- Linfoma
- Doenças cardiovasculares
- Coagulopatias severas
- Imunossuprimidos
- **Locais**
- Radioterapia
- Área de tumor– Pericoronarite grave



7 FAUEL – 2022

Embora os dentes, a princípio, deveriam ser tratados e mantidos na cavidade bucal tanto tempo quanto possível, desde que preenchessem critérios funcionais e estéticos, algumas vezes a extração é inevitável por diversas razões. São indicações para extração dentária, EXCETO:

- (A) dentes localizados em área de tumor maligno.
- (B) dentes envolvidos em fraturas dos maxilares.
- (C) necessidade de criação de espaço na arcada dental.
- (D) doença periodontal severa.
- (E) terapia pré-irradiação.

8 AOCP – 2022

Sobre os princípios mecânicos envolvidos nas exodontias, assinale a alternativa INCORRETA.

- (A) No princípio de roda e eixo, o cabo serve como eixo e a ponta do elevador em forma triangular age como roda, elevando a raiz do dente para fora do alvéolo.
- (B) O princípio de cunha está presente ao inserir as pontas do fórceps dentro do espaço do ligamento periodontal na crista óssea.
- (C) Uma alavanca é um mecanismo para transmitir uma grande força em um pequeno movimento contra uma pequena resistência.
- (D) Uma alavanca de primeira classe transforma uma pequena força e um grande movimento em um pequeno movimento e uma grande força.
- (E) O elevador reto pode utilizar o princípio de cunha ao ser inserido dentro do espaço do ligamento periodontal e deslocar a raiz na direção oclusal para fora do alvéolo, seguindo o princípio da impenetrabilidade.

9 IBADE – 2020

Durante uma cirurgia, ao incisionar os tecidos, veias e artérias também são cortadas ocasionando sangramento. Na maioria dos casos, manter a ferida pressionada, geralmente é suficiente. Entretanto, nos casos em que o sangramento não cessa, é necessário utilizar instrumental específico para o controle da hemorragia. O instrumental indicado nesta situação é:

- (A) pinça de tecido de Allis.
- (B) pinça hemostática.
- (C) pinça de tecido de Adson.
- (D) pinça de Stillies.
- (E) pinça goiva.

10 CONTEMAX – 2020

Sobre os princípios cirúrgicos, antes de qualquer coisa deve-se fazer uma boa anti-sepsia acompanhada da colocação do campo cirúrgico. A anti-sepsia é feita com álcool iodado, povidine (PVPI), em sentido centrífugo (em círculo, do centro para a borda) em relação à área de interesse. Feito isto aplica-se a anestesia e deve-se seguir o protocolo cirúrgico que envolve de maneira geral 4 etapas, associe essas etapas de acordo com sua descrição:

COLUNA I

1. Diérese
2. Exérese
3. Síntese
4. Hemostasia

COLUNA II

- ( ) Etapa cirúrgica que reaproxima os extremos dos tecidos ressecados seccionados.
- ( ) Etapa cirúrgica na qual se divide os tecidos para acessar a região operada.
- ( ) Etapa cirúrgica na qual se realiza manobra cirúrgica para remoção parcial ou total do tecido ou órgão com objetivo terapêutico.
- ( ) Etapa cirúrgica que percorre todo o procedimento cirúrgico.
- (A) 3,1,2,4
- (B) 3,2,1,4
- (C) 2,1,3,4
- (D) 4,1,2,3
- (E) 4,2,1,3

11FUNDEP – 2023

Paciente de 80 anos de idade, edêntulo total superior e inferior, em uso de próteses total superior e inferior há mais de 30 anos, chega ao consultório odontológico para avaliação relatando ardência em cavidade oral. Ao exame clínico odontológico, o paciente apresenta eritema em palato e placas brancas por toda mucosa.

Assinale a alternativa que apresenta a alteração mais provável presente nesse paciente.

- (A) Carcinoma de células escamosas
- (B) Candidíase
- (C) Mucormicose
- (D) Herpes

12FEPESE – 2023

Paciente chega ao consultório relatando estar há cerca de 12 horas com sinais de sintomas de dor, ardência, prurido, formigamento, calor e eritema em uma região localizada no lábio. Assinale a alternativa que corresponde **corretamente** a hipótese diagnóstica do caso descrito.

- (A) Mucocele
- (B) Papilomavírus humano
- (C) Gengivite ulcerativa necrosante
- (D) Herpes vírus simples
- (E) Leucoplasia

13. FUNDEP – 2023

A tomada radiográfica intraoral é uma técnica muito utilizada na Odontologia, realizada dentro da cavidade oral do paciente para obtenção de imagens utilizando a radiação ionizante.

Não se trata de uma radiografia odontológica intraoral:

- (A) Radiografia periapical.
- (B) Radiografia oclusal.
- (C) Radiografia interproximal.
- (D) Radiografia panorâmica.

14. CETREDE – 2023

Em relação a filme extraoral, usado para exames odontológicos, marque a afirmação CORRETA.

- (A) Um filme extraoral é colocado internamente à boca (intraoralmente) durante a exposição aos raios X.
- (B) Filmes extraorais são usados para examinar pequenas áreas dentais.